

A PERCEPÇÃO DE PROFESSORES SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO ESCOLAR

Luana Duarte de Oliveira¹
Letícia Leite Costa²
Rosemárya Valencia³

RESUMO

O planejamento escolar é considerado uma peça chave para o alcance de qualquer objetivo do profissional, sendo o responsável por nortear a realização de suas atividades. Em suma, um professor ou escola que adote o método do planejamento acaba tendo cada vez mais as chances de obter maior gama de êxito no processo de aprendizagem de sua comunidade escolar, podendo com isso evitar aulas monótonas, desestimuladas e desorganizadas. Esta pesquisa tem como objetivo conhecer a visão dos professores sobre o planejamento escolar. Realizada em seis escolas da rede municipal em quatro cidades, a coleta de dados foi feita através da aplicação de questionário com seis perguntas referente ao planejamento escolar. Dentre os resultados foi possível perceber que os professores consideram o planejamento de grande importância, e que em sua maioria conhecem o projeto político pedagógico de sua escola e o usam como base para seu planejamento.

Palavras-chave: organização, ensino, eficácia

INTRODUÇÃO

O ato de planejar está a muito tempo incluso na história do homem devido a sua vontade de transformar ideias em realidade, como afirma Klosowski, 2008. A todo o momento o homem planeja, seja nas mais simples ações, como quando se está pensando na forma de cumprir seus objetivos do dia-a-dia até as formas mais complexas.

Segundo Gandin, “a primeira coisa que nos vem à mente quando perguntamos sobre a finalidade do planejamento é a eficiência”, que segundo ele é “a execução perfeita de uma tarefa que se realiza” (GANDIN 1999). Então pode-se afirmar que quando se planeja, quer se alcançar o melhor resultado do que se planejou, quer que dê certo. O planejamento é um processo que exige sistematização, organização, decisão e previsão, e ele está inserido em vários setores da vida, uma área em que possui bastante importância é a educacional. Dentro

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, ldoliveira@outlook.com.br;

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, leeh-lc@hotmail.com;

³ Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG;

das escolas o planejamento era muito utilizado, no começo, para o controle das ações dos professores, hoje já não se tem a função reguladora, mas sim a função de organizar e contribuir com o trabalho do professor. “A educação, a escola e o ensino são os grandes meios que o homem busca para poder realizar o seu projeto de vida. Portanto, cabe à escola e aos professores o dever de planejar a sua ação educativa para construir o seu bem viver” (MENEGOLLA & SANT’ANNA, 2001, p.11). A escola e os professores têm grande importância na formação de um indivíduo, através do planejar sua ação educativa, porém, muitos professores vêm deixando a desejar na sua prática educativa, deixando de planejar e improvisando nas suas atividades, fazendo com que não chegue a concluir seus objetivos quanto a formação da pessoa. No âmbito educacional ouve-se falar nos seguintes termos: planejamento educacional, planejamento escolar, planejamento de ensino. Sobre planejamento educacional:

“O planejamento da Educação, no Brasil, tem sido entendido tanto como numa acepção macro – em nível sistêmico, governamental, etc., quanto na acepção micro – em nível escolar ou mesmo de sala de aula. No primeiro caso, há duas vertentes principais. A primeira denomino aqui de governamental (envolvida diretamente com as políticas públicas em nível federal, estadual ou municipal). São várias as instituições (Conselhos de Educação, Secretarias, Ministérios, Planos de Governo) e são vários pesquisadores (Pedro Demo é um exemplo recente) que se ocupam em estudar, propor e divulgar planos (estratégicos, tácitos e operacionais) para dar conta dos problemas educacionais brasileiros. A segunda vertente macro denomino de acadêmica, não só pelos objetivos a que se dispõe, mas, também, pela estrutura do discurso que utiliza na acepção micro. Vamos identificar também duas vertentes, mas com um recorte diferente do anterior, tratam-se de dois enfoques distintos: uma vertente tecnicista e outra que denomino de participativa ou crítica. Ambas se ocupam do planejamento e da avaliação focados na escola e na sala de aula;” [...] (XAVIER, 2000, p. 34-35).

Percebe-se que o planejamento educacional atende o processo contínuo que se preocupa com a educação, seja ela individual ou coletiva, buscando achar um caminho para alcançar os objetivos traçados através de suas ações.

Sobre planejamento escolar: Segundo Libâneo (1992, p. 221)., Planejamento Escolar “é um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social” .O planejamento escolar irá englobar a todo o processo de decisão da estrutura, organização e funcionamento da escola.

Sobre planejamento de ensino: O professor que deseja realizar uma boa atuação docente sabe que deve participar elaborar e organizar planos em diferentes níveis de complexidade para atender, em classe, seus alunos. Pelo envolvimento no processo ensino aprendizagem, ele deve estimular a participação do aluno, a fim de que este possa, realmente, efetuar uma aprendizagem tão significativa quanto o permitam suas possibilidades e necessidades. O planejamento, neste caso, envolve a previsão de resultados desejáveis, assim como também os meios necessários para os alcançar. A responsabilidade do mestre é imensa. Grande parte da eficácia de seu ensino depende da organicidade, coerência e flexibilidade de seu planejamento (TURRA et.al, 1995, p. 18-19). O planejamento de ensino é o que norteia o trabalho do professor, lhe dando a oportunidade de exercer uma aprendizagem expressiva no aluno.

Com isso se percebe a importância do planejamento, mostrando que a forma com que se planeja deve focar a relação entre o ensinar e o aprender. Diante disso o presente trabalho teve como objetivo saber qual a visão dos professores e da comunidade escolar sobre o planejamento na escola.

METODOLOGIA

O planejamento escolar é considerado uma peça chave para o alcance de qualquer objetivo do profissional. Ele é responsável por nortear a realização de suas atividades, bem como de suas ações, sendo imprescindível na carreira de um professor. Em suma, um professor ou escola que adote o método do planejamento acaba tendo cada vez mais as chances de obter maior gama de êxito no processo de aprendizagem de sua comunidade escolar, podendo com isso evitar aulas monótonas, desestimuladas e desorganizadas.

Portanto, o presente trabalho foi feito através de uma pesquisa de campo, a mesma teve como objetivo coletar dados em algumas escolas escolhidas, para que a pesquisa fosse realizada. A referente pesquisa contou com a ajuda de um questionário, onde o mesmo foi aplicado em 5 escolas de diferentes cidades e teve como foco escolas Municipais e Estaduais da Paraíba e Rio Grande do Norte. Veja a seguir as escolas trabalhadas:

- ESCOLA MUNICIPAL THEODORICO BEZERRA, localizada no município de Santa Cruz- RN.
- ESCOLA MUNICIPAL MIGUEL LULA DE FARIAS, localizada no município de Santa Cruz- RN.
- E.E.E.F.M. CORONEL ZUZA LACERDA, localizada no município de Curral Velho- PB.

- ESCOLA MUNICIPAL ANTÔNIO GOMES DE CARVALHO, localizada no município de Curral Velho- PB.
- ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ TOMAZ DE AQUINO- localizada no município de Cuitegi- PB.
- E.M.E.F. CELINA DE LIMA MONTENEGRO- localizada no município de Cuité- PB

Com base nas 6 escolas escolhidas, foi possível a realização da aplicação de um questionário de pesquisa, para que fosse aplicado com alguns docentes e comunidade escolar. Esse questionário contou de início com a caracterização inicial do participante e logo em seguida com o auxílio de 06 perguntas referentes ao planejamento escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quando perguntando aos professores sobre a importância e significado do planejamento escola obteve-se as seguintes respostas:

Tabela 1: Importância e significado do planejamento escolar

| |
|--|
| “É fundamental para o ensino, sem planejar é difícil trabalhar “Citado por 4 professores |
| “Extrema importância “ |
| “Chave para eficácia do ensino “ |
| “Estabelecer metas e objetivos, importantes para organização “ |
| “Sintonia entre teoria e prática “ |
| “É a organização sistemática dos objetivos “ |
| “Ferramenta de trabalho para alcançar a eficácia “ |
| “Melhorar o processo de ensino e aprendizagem “ |
| “Organização “ |
| “Preparação e é fundamental “ |
| “É importante para um ensino de qualidade “ |
| “Base para uma boa aula “ |
| “É indispensável “ |
| “Semanalmente individual e uma bimestral com o corpo docente “ |
| “Ferramenta essencial “ |

De forma geral todos os professores salientaram que o planejamento escolar é importante para uma melhor qualidade do ensino porque dá um direcionamento ao professor, para que ele possa preparar suas aulas de forma que sejam mais dinâmicas, atrativas e os objetivos tenham mais chances de serem alcançados. Segundo (KAYSER et. al. 2016) o planejamento é a principal referência para um professor organizar suas metodologias, estratégias e seus objetivos. Segundo Vasconcelos (1997, p.13), conforme citado por Kayser et. al. (2016, p.62) o planejamento escolar engloba o ato de tomar decisões e seguir uma organização que abranja todo o âmbito escolar.

Sobre as características citadas para o planejamento:

Quadro 1: Características mais citadas do planejamento

| |
|--|
| Estratégico, Integrado, Organizado, Determinado, Objetivo, Flexibilidade, Organização, Coordenação, Racionalização, Coerência, Sintonia, Realização, Compromisso, Foco, Interação, Troca de conhecimentos, Participação, Responsabilidade, dinâmico, trabalho coletivo Elaboração, Melhor desempenho, Desenvolvimento. |
|--|

Fonte: Dados da Pesquisa

As palavras citadas pelos docentes das escolas mostram que o planejamento tem muitas características entre elas as mais citadas mostram que o planejamento precisa da participação e de responsabilidade e que através do planejamento conseguisse uma maior organização por meio dos eixos norteadores presentes no PPP. O planejamento de certa forma facilita o trabalho dos professores, pois eles tomam o PPP como base e conseguem elaborar um planejamento dentro da escola em que trabalha, de forma que seja capaz de estabelecer e realizar os objetivos idealizados. O planejamento pode ser, portanto o meio pelo qual providencias seriam reunidas para favorecer o ensino abrangendo o ambiente escolar e toda a sociedade (REIS e CARVALHO,2017).

Tabela 2: Descrição de como acontece o planejamento nas escolas participantes da pesquisa

| |
|--|
| “Acontece de forma continua e organizada” |
| “Semanalmente o individual e bimestralmente o do grupo de professores” |
| “Acontece de forma participativa e continua “ |

| | |
|--|--------------------------|
| “Final de semestre , início das aulas e a cada quinze dias “ | Citado por 2 professores |
| “Quinzenalmente com duração de quatro horas “ | |
| “Reuniões da equipe para preparação das futuras ações “ | |
| “Acontece semanalmente o individual no contra turno” | Citado por 3 professores |
| “Semanalmente “ | |
| “Acontece quinzenalmente com dialogo “ | Citado por 3 professores |
| “Semanalmente ,todos os professores trazem estratégias para o aprimoramento “ | |
| “Quinzenalmente, com discussões sobre problemáticas e em seguida elaboração de estratégias | |
| “Planejamento feito por área “ | |
| “Dias antes do período letivo “ | |
| “Anualmente “ | |
| “Acontece encontros semestralmente, mensalmente com todos os docentes, e semanalmente individual “ | |

Fonte: Dados da Pesquisa

Foi muito relatado que o professor realiza um planejamento sozinho semanalmente e a cada quinze dias acontece um planejamento com todo o corpo docente com discussões sobre problemáticas e em seguida elaboração de estratégias. Observa-se um grande déficit no planejamento onde alguns professores citam que o planejamento só ocorre uma vez ao ano no início do período letivo e não há mais reuniões entre os membros da comunidade escolar, assim, dificultando as atividades do professor, pois pode surgir alguma nova atividade que não está no planejamento que foi feito no início do ano. Com o planejamento a cada quinze dias os professores tem maior facilidade de organizar todas suas aulas e atividades, além de ter mais liberdade para trabalhar da forma que acha melhor e mais proveitosa para os alunos. Segundo Russo (2016, p. 198) o planejamento deve assumir o caráter de debate de todos os temas presentes no âmbito escolar, no cotidiano dos alunos e dos professores.

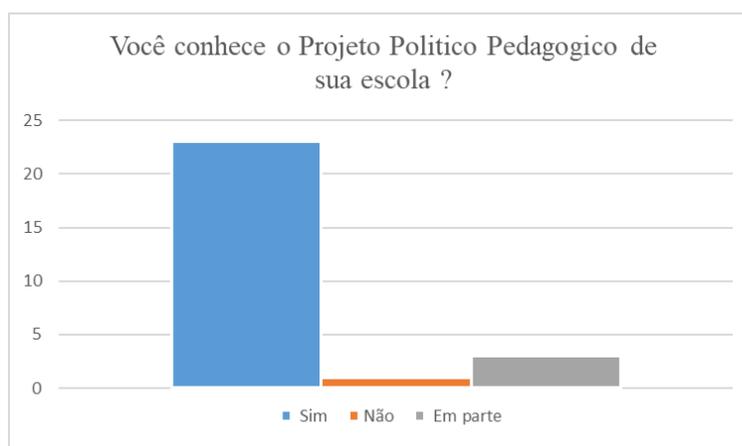
Tabela 3: O que você mudaria na prática do planejamento em sua escola. Sugestões de como melhorar o planejamento escolar.

| | |
|--|---------------------------|
| “Maior participação dos envolvidos “ | Citado por 3 professores |
| “Observa a necessidade e carência dos alunos “ | Citado por 2 professores |
| “Pontualidade e maior participação “ | |
| “Mas momentos para reflexão “ | |
| “Intensificar os projetos interdisciplinares “ | |
| “Não mudaria nada” | Citado por 11 professores |
| “Ocorrer mais frequentemente “ | |
| “Deveria ser feito por área “ | |

Fonte: Dados da Pesquisa

Dos professores participantes da pesquisa onze deles relataram que não mudariam nada no planejamento escolar e não tinham sugestões, o restante cobrou mais participação, maior observação das necessidades dos alunos, pontualidade, momentos de reflexão, deveriam ser feitos por área e ocorrer mais frequentemente, pois quando o planejamento não é feito constantemente começa a apresentar brechas e falhas na execução, já que a realidade da escola quando o planejamento pode ter sido uma, e com o passar do tempo, mudou, podendo tornar o planejamento ineficaz ou inviável.(FORTES et.al 2018), diz o que o planejamento do dia-a-dia escolar vem sofrendo muitas objeções e enfrentando muitos obstáculos por parte dos professores principalmente no momento de dar-se opinião ou refletir sobre o ambiente escolar. Porém quando o planejamento é feito constantemente e organizado de forma que resolva os problemas que estão presentes na escola naquele momento torna-se mais agradável de se participar

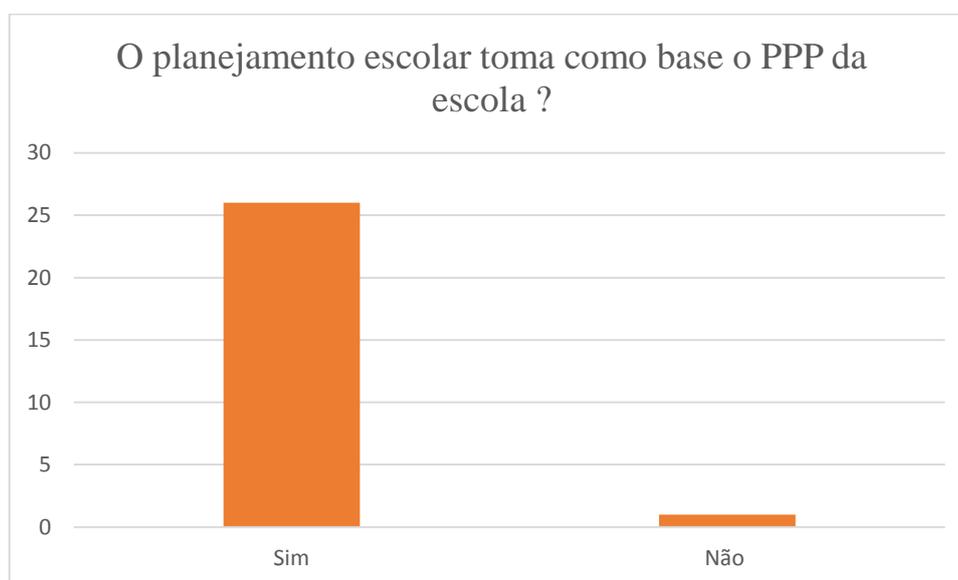
Gráfico 1: Conhecimento dos professores sobre o Projeto político pedagógico da escola (PPP)



Fonte: Dados da Pesquisa

Grande parte dos professores conhecem o PPP da sua escola apenas um deles relatou que não conhece e três responderam que conhecem em parte. Segundo DUARTE E AGUIAR, 2017, o ppp não é um mero papel que fica na escola, mas sim, um importante documento que retrata um conjunto de convicções e metas que a escola almeja alcançar. Por isso é importante que todos conheçam, participem e contribuam para que o planejamento atenda às necessidades da escola, professores e alunos, e para melhor funcionamento da escola. Com isso esses dados apontam que os profissionais conhecem o ppp mais é preciso que esse quadro melhore e todos passem a ter conhecimento deste projeto político pedagógico.

Gráfico 2: Planejamento escola usa o PPP como base



Fonte: Dados da Pesquisa

Com relação se os professores utilizam o PPP como base para o planejamento escolar, vinte e seis professores utilizam, e apenas um professor relatou que não utiliza. Esses dados nos mostra que, os profissionais utilizam de fato o PPP como base para seus planejamentos, isso é um ponto positivo pois é necessário que o PPP seja utilizado por todos no ambiente escolar, para a escola ter como uma base sólida e que funcione, para que assim consiga estabelecer os objetivos e os métodos que farão com quem os objetivos sejam alcançados. MEDEIROS (2015), o PPP retrata a personalidade da escola que deve ser construído e reconstruído pelo corpo docente e discente da escola e todo a comunidade que faz parte da escola. O planejamento deve abranger todos do ambiente escolar para que todos consigam trabalhar através dele e colher frutos positivos no futuro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises desenvolvidas no âmbito desta pesquisa, levam a constatar que, a funcionalidade, a continuidade, a produtividade e a eficácia das ações planejadas, tornam o ensino produtivo e a aprendizagem garantida. Mas para que esses objetivos venham a serem alcançados, é necessário que o planejamento de ensino tenha o comprometimento do professor, a busca de sempre estar atualizado e de querer o melhor para suas aulas. Tentando torna-las sempre dinâmicas e interativas e contextualizadas, porém, para que isso seja possível o primeiro passo é justamente fazer ser um hábito o planejamento, segundo passo, realizar o planejamento com base no PPP da escola, e terceiro passo, trabalhar de forma coletiva o exercício do trabalho pedagógico. E finalizando, é necessário que na prática docente, aconteça simultaneamente a preocupação com a melhoria da qualidade da educação. Só assim se planejará melhor, se ensinará melhor e se aprenderá melhor.

REFERÊNCIAS

DUARTE, A, B, S; AGUIAR, N, C. A IMPORTÂNCIA DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO PARA A LEGITIMAÇÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR NO BRASIL: REFLEXÕES TEÓRICAS E CONCEITUAIS. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, João Pessoa-PB, v. 12, n. 2, p. 53, jun. 2017. Disponível em: <<http://periodicos.ufpb.br/index.php/pbcib/article/view/35878>>. Acesso em: 22 out. 2018.

FORTES, M, A, S; ARAÚJO, O, H, A; ARAÚJO, M, E, A, de, RIBEIRO, L, T, F. PLANEJAMENTO NA PRÁTICA DOS PROFESSORES: ENTRE A FORMAÇÃO E AS EXPERIÊNCIAS VIVIDAS. **Revista internacional de formação de professores**, Itapetininga / SP, v. 3, n. 2, p. 316, jun. 2018. Disponível em: <<https://periodicos.itp.ifsp.edu.br/index.php>>

GANDIN, D. Planejamento como prática educativa. 10. ed. São Paulo : Loyola, 1999

MENEGOLLA, Maximiliano. SANT'ANNA, Ilza Martins. **Por que planejar? Como planejar?** 10ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

XAVIER, M. L. M.; ZEN, M. I. H. D. **Planejamento em destaque:** análises menos convencionais. Cadernos Educação Básica 5. Porto Alegre: Mediação, 2000.

LIBÄNEO, José Carlos. **Didática**. 21ª. São Paulo: Cortez, 1994.

TURRA, C. M. G.; ENRICONE, D.; SANT'ANNA, F. M.; ANDRÉ, LENIR CANCELLA. **Planejamento de ensino e avaliação**. 11. ed. Porto Alegre: Sagra-DC Luzzato, 1995.

KAYSER, A. M. SILVA, M. A. BRAGA, R. N. F. POLÍTICA EDUCACIONAL E PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL: APROXIMAÇÕES INEVITÁVEIS. **Diálogos & Saberes, Mandaguari**, v. 12, n. 1, p. 57-67, 2016

REIS, J, C, B, DOS; CARVALHO, A, F, DE. Didática no Brasil: PLANEJAMENTO DE ENSINO E AVALIAÇÃO ESCOLAR. **Revell**, Mato Grosso do Sul, v. 1, n. 15, p. 39, mar. 2017

